

SAMORA VERIFICA OBRA DE PEQUENOS LIBOMBOS

• **Chefe do Estado aprecia trabalho desenvolvido**

O Presidente Samora Machel visitou ontem as obras de construção da Barragem dos Pequenos Libombos, na Província do Maputo. Acompanhado pelo Coronel-General Sebastião Mabote, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, pelo Tenente-General Armando Panguene, Comissário Político Nacional das Forças Armadas, e por Rui Lousã, Ministro dos Correios e Telecomunicações, o Chefe do Estado inteirou-se do andamento das obras daquele complexo e dialogou demoradamente com técnicos nacionais e estrangeiros que ali prestam serviço.

A principal importância da Barragem dos Pequenos Libombos reside no facto de que o armazenamento

de água na sua albufeira irá permitir a regularização dos caudais do rio Umbeluzi a jusante da barragem, condição fundamental para o fornecimento do débito necessário para o reforço da captação do actual abastecimento de água à cidade de Maputo.

Além deste principal objectivo, a análise económica do aproveitamento dos Pequenos Libombos, o estudo da viabilidade do regadio do Umbeluzi e o estudo de pré-viabilidade de rega de outras áreas a partir da albufeira permitiu concluir a possibilidade de irrigação de alguns milhares de hectares de terras agricultáveis a jusante e a montante da barragem.

O Presidente Samora Machel apreciou altamente o trabalho que está sendo realizado pelos empreiteiros da obra. A responsabilidade da construção civil é da «Strade Coop Mozambico», um grupo formado por empresas italianas.

O Chefe do Estado saudou o esforço conjugado dos técnicos de várias nacionalidades em cooperação estreita com os técnicos e trabalhadores moçambicanos. Esse esforço conjugado permite, como realçou, fazer erguer uma obra de grande valor económico e social para o País.

O bom andamento dos trabalhos de construção da Barragem dos Pequenos Libombos tem como origem o segredo de se terem sabido organizar correctamente o trabalho e a vida de todos os cidadãos que ali labutam.

O dia do início dos trabalhos da empreitada de construção civil foi em 15 de Fevereiro de 1983. A primeira etapa — o desvio do rio Umbeluzi — foi concluída no dia 9 de Maio de 1983, iniciando-se entretanto a escavação da zona de implantação da obra de betão.

Com a segunda etapa do desvio, ocorrido no ano passado, as águas

passaram a correr através do descarregador de cheias, o que permitirá a conclusão do trecho central da barragem de terra. Prevê-se que a obra esteja concluída em fins deste ano, princípios do próximo. O orçamento total previsto para este empreendimento é de 1500 biliões de meticals (preços de 1982).

Com a construção da Barragem dos Pequenos Libombos foram dados os primeiros passos para transformar os vales do Umbeluzi e do Tembe numa zona altamente desenvolvida do ponto de vista económico e social.

Além disso, veio a proporcionar condições para que os recursos naturais da região, particularmente o solo e a água, possam vir a ser utilizados de forma mais racional, beneficiando muito naturalmente a população da capital do País sob diversos pontos de vista.